



Glossário de Conceitos, Definições e Termos Utilizados em Gestão Ambiental

Cláudio Jorge Cançado
Professor Adjunto

Janeiro / 2007

Glossário de Conceitos, Definições e Termos Utilizados em Gestão Ambiental¹

Abiótico – Componente do ecossistema que não inclui seres vivos, como são, entre outros, as substâncias minerais, os gases e os elementos climáticos isolados. O mesmo que azóico, isto é, período da história física da Terra cuja vida é desconhecida.

Ação Corretiva – Ação implementada para eliminar as causas de uma não-conformidade, de um defeito ou outra situação indesejável existente, a fim de prevenir sua repetição.

Acumulação Biológica – Concentração de elementos (principalmente metais pesados) em plantas ditas acumuladoras acima de níveis médios. Concentração progressiva de uma substância persistente por organismo, ao longo de uma cadeia alimentar, de forma a apresentar níveis mais elevados nos tecidos de níveis tróficos mais altos.

Afluente – Curso d'água cujo volume ou descarga contribui para aumentar outro, no qual desemboca. Chama-se, ainda, de afluente o curso d'água que desemboca num lago ou numa lagoa.

Águas Residuárias – Qualquer despejo ou resíduo aquoso com potencialidade de causar poluição hídrica; água oriunda de fonte poluidora.

Análise de riscos - Estudo quantitativo de riscos numa instalação industrial, baseado em técnicas de identificação de perigos, estimativa de frequências e conseqüências, análise de vulnerabilidade e na estimativa do risco.

Aspecto Ambiental – Elemento das atividades, produtos ou serviços de uma organização que pode interagir com o meio ambiente.

Auditoria Ambiental – Processo sistemático e documentado de verificação, executado para obter e avaliar, de forma objetiva, evidências de auditoria para determinar se as atividades, eventos, sistemas de gestão e condições ambientais especificadas, ou as informações relacionadas a estes, estão em conformidade com os critérios de auditoria, e para comunicar os resultados deste processo ao cliente.

Auditoria do Sistema de Gestão Ambiental – Processo sistemático e documentado de verificação, executado para obter e avaliar, de forma objetiva, evidências da auditoria para determinar se o sistema de gestão ambiental de uma organização está em conformidade com os critérios de auditoria do sistema de gestão ambiental, e para comunicar os resultados deste processo ao cliente.

Auditoria Social e Ética – Na estrutura AA 1.000 (norma de responsabilidade social 1.000), auditoria se refere a todos os processos de avaliação onde o processo de responsabilidade social e ética, auditoria e o(s) relatório(s) social(is) e ético(s) é (são) examinado(s) por um órgão independente, afim de proporcionar confiança à organização e aos stakeholders no que tange à qualidade dos processos de responsabilidade social

¹ Este documento é adaptado da publicação Sistema integrado de gestão: meio ambiente, qualidade, saúde ocupacional, segurança e responsabilidade social: conceitos, definições e termos usuais/elaboração de Antonio de Souza Gorgonio e Robson de Oliveira Nogueira, – Brasília: Sebrae, 2001, e de MAZZINI, Ana Luiza Dolabela de Amorim. *Dicionário Educativo de Termos Ambientais*. Belo Horizonte: A. L. D. Amorim Mazzini, 2003.

Avaliação de riscos - Processo pelo qual os resultados da análise de riscos são utilizados para a tomada de decisão, através de critérios comparativos de riscos, para definição da estratégia de gerenciamento dos riscos e aprovação do licenciamento ambiental de um empreendimento.

Bacia Hidrográfica – Área total de drenagem que alimenta determinada rede hidrográfica; espaço geográfico de sustentação dos fluxos d'água de um sistema fluvial hierarquizado. Sin.: bacia fluvial.

Biosfera – Sistema integrado de organismos vivos e seus suportes, compreendendo o envoltório periférico do planeta Terra com a atmosfera circundante estendendo-se para cima e para baixo até onde exista, naturalmente, qualquer forma de vida.

Biotecnologia – Alteração das células ou moléculas biológicas para um fim específico. Este ramo da ciência compartilha limites tênues com a Engenharia Genética e a Tecnologia ADN recombinante.

Cadeia Alimentar – Relação trófica ocorrente entre os seres vivos que compõem um ecossistema, mediante a qual se transfere a energia de um organismo ao outro. A cadeia alimentar começa por organismos produtores que obtêm do Sol e/ou das substâncias minerais simples a energia necessária. Em seguida, envolve os consumidores de várias ordens. Sin.: cadeia trófica.

Ciclo de Vida – Os estágios consecutivos e interligados, e todos os insumos e produtos significativos diretamente associados a um sistema, desde a extração ou exploração de recursos naturais até a disposição final de todos os materiais como resíduos irreversíveis ou energia dissipada.

Coliformes – O parâmetro de qualidade das águas conhecido como coliformes refere-se ao grupo de bactérias gram-negativas não esporuladas que habitam no intestino grosso do homem ou de animais de sangue quente ou de temperatura constante (endotermo). Indicam a existência de fezes e a possibilidade da presença de microorganismos patogênicos (causadores de doenças).

Coliformes fecais – Grupo de bactérias indicadoras de organismos provenientes do intestino humano e de outros animais. A *Escherichia coli* é uma bactéria que pertence a este grupo. Eles foram escolhidos como indicadores de presença potencial de organismos patogênicos de origem fecal porque: a) existem em grande número na matéria fecal; b) algumas bactérias pertencentes se reproduzem exclusivamente no intestino humano ou em laboratório em condições controladas; c) apresentam resistência ao meio comprável ao apresentado aos principais patogênicos intestinais que podem ser veiculados pelas águas; d) sua caracterização e quantificação são feitas por método relativamente simples.

Conservação Ambiental – Manejo dos recursos do ambiente (ar, água, solo, minerais e espécies viventes, incluindo o homem), de modo a conseguir a mais alta qualidade de vida humana sustentada. Nesse contexto, o manejo dos recursos inclui prospecções, pesquisa, legislação, administração, preservação, utilização, educação e treinamento.

Colóide – Termo utilizado em Físico-química para designar um sistema sólido, líquido ou gasoso, que contém uma fase dispersante e outra dispersa, e partículas de dimensões entre 0,001 μ a 1 μ - tamanho intermediário entre as partículas de uma solução verdadeira e as de suspensão.

Contaminação – Caso particular de poluição em que há introdução, no meio ambiente, de substâncias tóxicas, organismos patogênicos ou outros elementos, em concentrações que podem causar danos à saúde dos seres vivos.

Cor – Quando se trata de um parâmetro de qualidade da água, é a característica física devida à existência de substâncias dissolvidas ou em estado coloidal.

Decantação – Precipitação espontânea, por ação da gravidade, das partículas que se encontram em suspensão num líquido, permitindo, desta forma, separar completamente a fase dispersa da fase dispersante. É uma das etapas do processo de purificação da água potável para consumo urbano. Em química, pode ser acelerada por ação de alguns reagentes, e termina com a separação do sedimento que se forma no tubo de ensaio pela transferência cuidadosa do líquido sobrenadante para outro tubo.

Declaração Ambiental – Descreve ou infere os efeitos, sejam eles, locais, regionais ou globais, que a criação, o uso ou a disposição dos bens e serviços exercem sobre o meio ambiente em que um indivíduo vive, afeta ou pelo qual é afetado.

Demanda Bioquímica de Oxigênio – Medida da quantidade de oxigênio consumido no processo biológico de oxidação da matéria orgânica na água. Medida indireta da concentração do material biologicamente degradável presente em resíduos orgânicos.

Depuração – Exclusão ou redução de substâncias indesejáveis até a obtenção de níveis satisfatórios.

Desempenho Ambiental – Resultados mensuráveis do sistema de gestão ambiental, relativos ao controle de uma organização sobre seus aspectos ambientais, com base na sua política, seus objetivos e metas ambientais.

Desenvolvimento Sustentado – Conceito originado em 1968 na Biosphere Conference, de Paris. Modelo de desenvolvimento que leva em consideração, além dos fatores econômicos, aqueles de caráter social e ecológico, assim como as disponibilidades dos recursos vivos e inanimados, e as vantagens e os inconvenientes, a curto e a longo prazos, de outros tipos de ação. É um conceito difícil de implementar, dadas as complexidades econômicas e ecológicas das situações atuais. Nem as considerações econômicas, nem as ecológicas são unitárias, nenhuma leva a uma conclusão possível. Há fatores sociais, legais, religiosos e demográficos, que também interferem na aplicação de considerações e diretrizes ecológicas às finalidades e processos de desenvolvimento. Sin.: ecodesenvolvimento.

Desenvolvimento Sustentável – Desenvolvimento que atende às necessidades no presente, sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atender às próprias necessidades.²

Ecobusiness – É o negócio relacionado à ecologia.

Ecoeficiência – Produção de bens e serviços com preços competitivos, os quais atendam às necessidades humanas e contribuam para a qualidade de vida, enquanto reduzem, progressivamente, os impactos ecológicos e o uso intensivo dos recursos, no ciclo de vida de tais bens e serviços, até se atingir um nível em conformidade, pelo menos, com a capacidade de carga estimada da Terra.

² De acordo com a Agenda 21 Brasileira, "O desenvolvimento sustentável deve ser entendido como um conjunto de mudanças estruturais, articuladas, que internalizam a dimensão da sustentabilidade nos diversos níveis, dentro do novo modelo da sociedade da informação e do conhecimento; além disso, apresenta e oferece uma perspectiva mais abrangente do que o desenvolvimento sustentado, que é apenas uma dimensão relevante da macroeconomia e pré-condição para a continuidade do crescimento".

Ecosistema – Conjunto integrado de fatores físicos, ecológicos e bióticos que caracterizam determinado lugar, estendendo-se por determinado espaço de dimensões variáveis. É uma totalidade integrada e sistêmica, que envolve fatores abióticos e bióticos, em sua funcionalidade e sutis processos metabólicos.

Ecosistema Humano – Sistema ecológico no qual a espécie-chave é o homem.

Efluente – Líquido ou gás que escoar para fora de um recipiente ou de outro sistema.

Embalagem – Todos os produtos feitos de materiais de qualquer natureza, utilizados para conter, proteger, movimentar, manusear, entregar e apresentar mercadorias, tanto matérias-primas, como produtos transformados, desde o produtor ao utilizador ou consumidor, incluindo todos os artigos “descartáveis” utilizados para os mesmos fins.

Emissão Atmosférica – Descarga de substâncias e/ou energia no ar.

Espécie Exótica (Manejo Florestal) – Uma espécie introduzida, não-nativa ou endêmica à área em questão.³

Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Estudos das conseqüências da atividade humana sobre os meios físico, biótico e antrópico. Visa propor medidas mitigadoras (medidas atenuadoras) para os impactos negativo, promovendo o aumento de seus benefícios. É um dos instrumentos de avaliação de impacto ambiental definidos na Lei 6.938 (Política Nacional do Meio Ambiente). No Brasil, foi instituído dentro da política nacional do meio ambiente - PNMA, através da resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA N.º 001/86, de 23/01/1986. É um documento restrito ao órgão ambiental.

Fator de emissão – Concentração de um determinado poluente no efluente. A concentração pode ser expressa em termos de vazão mássica (mg de poluente/kg de produto) ou de vazão volumétrica (mg de poluente/litro de efluente). A vazão mássica tem sido adotada preferencialmente, em função de sua maior efetividade na avaliação do controle ambiental de empreendimentos, uma vez que é expressa por kg de produto produzido.

Fontes Fixas – Emissores de poluição cuja a localização é fixa, por exemplo, uma indústria, uma central térmica, um forno e uma caldeira.

Fontes móveis – Emissores de poluição que se deslocam, por exemplo, motores à combustão interna – caminhões, automóveis, aviões.

Fotossíntese – Processo em que um organismo clorofilado transforma energia luminosa em energia de ligação química, utilizando água e gás carbônico e produzindo glicose e oxigênio. Além das clorofilas a e b, carotenóides, ficoeritrinas e ficocianinas são pigmentos que participam do processo.

Gerenciamento de Riscos – Termo utilizado para caracterizar o processo de identificação, avaliação e controle de riscos. Consiste na formulação e implantação de medidas e procedimentos técnicos e administrativos, com o objetivo de prevenir, reduzir e controlar riscos, assegurando a operação de uma instalação dentro dos padrões de segurança considerados toleráveis.

³ Pode-se considerar espécie exótica qualquer organismo ou material biológico, por exemplo, fragmentos vegetais, sementes, esporos e demais estruturas que possam se desenvolver e originar plantas e animais em ecossistemas onde antes não existiam.

Gestão Ambiental – baseia-se na condução, direção e controle, por parte dos atores envolvidos (Governo, indústria, ONG's), dos recursos ambientais, por meio de instrumentos, como medidas institucionais, jurídicas e econômicas, regulamentos e normalização, investimentos públicos, investimentos privados e financiamentos.

Governança – É o processo de descentralização e redefinição do papel do Estado que vem ocorrendo no mundo, em razão da crise fiscal que afetou inúmeros países e das mudanças tecnológicas que revolucionaram o sistema produtivo, o que tornou a dinâmica do Estado muito lenta para responder com rapidez à mudança de hábitos, à lógica econômica e à necessidade de produção de conhecimento. Diante desse quadro, surgiram modalidades de governo descentralizado em parceria com a sociedade civil.

Governança Corporativa - Governança é o sistema pelo qual as sociedades empresariais são dirigidas e monitoradas pelo mercado de capitais, envolvendo os relacionamentos entre acionistas, conselho, diretoria e auditoria. Descreve o processo de tomada de decisão e de implementação ou não implementação das decisões tomadas. A boa governança realiza estes objetivos em uma maneira essencialmente livre de abusos e de corrupção e com o devido respeito à lei. Portanto, a boa governança define um ideal que é difícil de conseguir em sua totalidade. Entretanto, na busca do desenvolvimento humano sustentável as ações realizadas no sentido de obter este ideal. Deve-se ressaltar que o desenvolvimento humano sustentável buscado pelas boas práticas de governança corporativa não são um mero assistencialismo, tampouco simples atos de bondade das corporações. Embora, de fato, tais políticas tragam benefícios à sociedade, estas têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade e facilitar seu acesso ao capital.

Grau de Tratamento – É a medida expressa em porcentagem, da remoção efetuada por um processo de tratamento de efluentes com referência a parâmetros indicadores de poluição, geralmente fixados por Lei. O grau de tratamento ou nível de tratamento, no caso de efluentes líquidos, pode ser preliminar, primário, secundário ou terciário.

Habitat – Ambiente que oferece um conjunto de condições favoráveis para o desenvolvimento, a reprodução e a sobrevivência de determinados organismos. É o ambiente onde um organismo vive.

Impacto Ambiental⁴ – Qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetem: I – a saúde, a segurança e o bem estar da população; II – as atividades sociais e econômicas; III – à biota⁵; IV – as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; V – a qualidade dos recursos ambientais.

Incineração – Processo de engenharia que aplica a oxidação⁶ térmica em alta temperatura para converter um resíduo orgânico ou orgânico/inorgânico em um material inorgânico, inerte e de menor densidade. Destina-se à destruição de resíduos orgânicos ou parcialmente orgânicos.

Inventário Ambiental – É o levantamento minucioso e sistemático resultante da análise, identificação e coleta de informações sobre os recursos ambientais de uma região ou área de estudo.

4 Resolução CONAMA nº 01 de 23/01/1986.

5 (1) Conjunto dos componentes vivos (bióticos) de um ecossistema. (2) Conjunto de organismos na biosfera.

6 Ver oxidação.

Inversão Térmica – Condição atmosférica na qual a camada de ar frio é aprisionada por uma camada de ar quente, fazendo com que a temperatura passe a aumentar com a altura, inversamente ao que ocorre em condições normais. As inversões térmicas, por interromperem os padrões de circulação de ar normais, não dispersam os poluentes, podendo conduzir à níveis altos de poluição atmosférica. Ocorrem normalmente nos meses de inverno, quando há um rápido resfriamento do solo ou rápido aquecimento das camadas atmosféricas superiores. Quando isso ocorre, o ar quente fica por cima da camada de ar frio e passa a funcionar como um bloqueio, não permitindo o movimento vertical. O ar frio não sobe, porque é mais pesado, o ar quente não desce, porque é mais leve, e os poluentes não se dispersam pelas correntes verticais, assumindo posição horizontal e ficando nas proximidades do solo. Nas áreas atingidas pela inversão térmica ocorrem problemas de poluição, e a concentração de substâncias tóxicas aumenta.

Jusante – Qualificativo de uma área que fica abaixo de outra à qual se faz referência. Termo muito utilizado quando se trata de recursos hídricos. É o oposto de montante.

Licença Prévia⁷ (LP) – Licença concedida na fase preliminar do planejamento do empreendimento ou atividade aprovando sua localização e concepção, atestando a viabilidade ambiental e estabelecendo os requisitos básicos e condicionantes a serem atendidos nas próximas fases de sua implementação.

Licença de Instalação (LI) – Licença que autoriza a instalação do empreendimento ou atividade de acordo com as especificações constantes nos planos, programas e projetos aprovados, incluindo as medidas de controle ambiental e demais condicionantes, da qual constituem motivo determinante⁸. A LI concede o direito para a instalação do empreendimento e, nessa fase, são analisados os projetos executivos de controle ambiental, sendo avaliada a sua eficiência. Os documentos, contendo os projetos executivos e o detalhamento das medidas compensatórias, compõem o Plano de Controle Ambiental – PCA. A LI também se aplica aos casos de ampliação do empreendimento, caso em que é chamada de Licença de Instalação para a ampliação.

Licença de Operação (LO) – Licença que autoriza a operação da atividade ou empreendimento, após a verificação do efetivo cumprimento do que consta das licenças anteriores, como as medidas de controle ambiental e condicionantes determinados para a operação. As licenças ambientais poderão ser expedidas, isolada ou sucessivamente, de acordo com a natureza, características e fase do empreendimento ou atividade. Na fase de LO, se faz vistoria ao empreendimento para verificar se os projetos de controle ambiental foram implantados, conforme aprovados na fase anterior, se estão de acordo com a legislação ambiental vigente e com os estudos ambientais – EIA/RIMA, RCA, PCA – e demais condicionantes estabelecidas nas fases anteriores.

Licenciamento Corretivo – Procedimento corretivo utilizado para os empreendimentos instalados anteriormente à legislação ambiental, ou que estejam em desacordo com a legislação ambiental.

Macromolécula – Molécula constituída de elevado número de átomos, geralmente um polímero, proteína, ácido nucléico ou polissacarídeo, com peso molecular acima de 1.500 unidades de massa.

Meio biótico – meio que é próprio da vida, das funções e qualidades dos seres vivos.

⁷ Resolução CONAMA 237 de 19/12/1997.

⁸ Resolução CONAMA 237 de 19/12/1997.

Matéria Orgânica – Termo utilizado em biologia para designar a matéria oriunda da decomposição de restos de plantas e animais. É essencial para um solo saudável e, quando está totalmente decomposta, constitui-se no húmus.

Matéria Orgânica Biodegradável – Parcela da matéria orgânica de um efluente passível de decomposição por ação microbiana. É representada pela Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) e expressa em termos de concentração (mg/l) ou carga (kg de DBO/dia)

Matéria Orgânica Não-Biodegradável – Parcela de matéria orgânica pouco suscetível à decomposição por ação microbiana.

Meio Ambiente – Conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica que permite, abriga e rege a vida em todas as formas (Lei Federal nº 6.938 de 31/08/1981).

Material Reciclável – Material que, após o seu uso, possibilite sua transformação para reaproveitamento.

Melhoria Contínua - Processo de aprimoramento do sistema de gestão ambiental, visando atingir melhorias no desempenho ambiental global de acordo com a política ambiental da organização.

Monitoramento Ambiental – Diz-se da realização de medições ou observações sistemáticas de um parâmetro ou atributo ambiental, a partir de uma amostra, em uma série espaço-temporal, fornecendo subsídios para o diagnóstico ambiental da área ou para Avaliação de Impactos Ambientais e de sistemas de tratamento de efluentes. O monitoramento é um instrumento que permite acompanhar a eficiência e eficácia das ações de controle ambiental e gestão ambiental de empreendimentos potencialmente poluidores. Verifica-se, por meio de monitoramento, a adequação do processo produtivo às normas e padrões ambientais vigentes.

Montante – (1) Diz-se da direção oposta à corrente. (2) Diz-se do lugar situado acima do outro, tomando-se em consideração a corrente fluvial. A região a montante é aquela que está mais próxima das cabeceiras de um curso d'água, enquanto a de jusante está mais próxima da foz.

Nicho Ecológico – Posição funcional ou lugar biológico de um organismo, uma espécie ou uma população dentro de um ecossistema. Em outras palavras, o nicho ecológico constitui o que o indivíduo ou a espécie representa no complexo de relações entre o meio ambiente e os seres que nele habitam, pelo que consome do ambiente como alimentos, pelo que oferece ou contribui, servindo de nutriente para outros seres, pelo que altera ou evita alterações no equilíbrio homeostático do meio, por suas formas de relação com a comunidade local, seus hábitos, suas adaptações climáticas, seu momento e forma de reprodução etc. O nicho é o "lugar" funcional de um organismo, assim como o habitat é o "lugar" físico onde ele vive.

Óleos e Graxas – É um parâmetro fixado pela legislação ambiental vigente para o lançamento de efluentes de qualquer fonte poluidora, direta ou indiretamente, nos corpos d'água.

Oxidação – Denominação dada às reações químicas e bioquímicas em que um determinado elemento perde elétrons quando passa de um estado reduzido para um estado oxidado. A oxidação de um composto sempre é acompanhada da redução de outro composto, sendo a reação denominada de oxi-redução.

Padrão Ambiental – Nível legalmente permitido para a manutenção da qualidade de determinados fatores ambientais (água, ar e solo) e para o lançamento de poluentes. Em sentido restrito, padrão é o nível ou grau de qualidade de um fator ambiental que é próprio ou adequado a um determinado propósito.

Padrão de Potabilidade – Quantidade-limite que, baseada nos estudos toxicológicos disponíveis e à luz do conhecimento científico do momento, pode ser tolerada nas águas dos sistemas de abastecimento sem danos à saúde. Esta quantidade-limite de elementos e substâncias químicas é fixada, em geral, por leis, decretos ou regulamentos emanados da autoridade sanitária.

Parte Interessada – Indivíduo ou grupo interessado ou afetado pelo desempenho ambiental de uma organização.

Parâmetro ambiental – Diz-se das variáveis físicas, químicas e biológicas às quais são atribuídos valores (padrões) ou faixas de valores permitidos pela legislação ambiental vigente.

Passivo Ambiental – O passivo ambiental da empresa pode ser entendido como sendo a “dívida” que a empresa tem com o meio ambiente. Esta dívida pode ser decorrente, por exemplo, da contaminação do solo e/ou do lençol freático, e/ou do não-cumprimento de eventuais termos de compromisso firmados com órgãos oficiais de controle ambiental, e/ ou de ações do Ministério Público decorrentes de reclamações da comunidade.

1. Resultado econômico das empresas passível de ser sacrificado em função da preservação, recuperação e proteção ao meio ambiente.

pH – Representa a concentração de íons hidrogênio H^+ (em escala anti-logarítmica). A faixa de pH é de 0 a 14 e dá uma indicação da acidez, neutralidade ou alcalinidade da água. O $pH < 7$ é indicativo de condições ácidas. O $pH = 7$ indica neutralidade. Já o $pH > 7$ é indicativo de condições básicas. É um parâmetro químico importante para a caracterização de águas de abastecimento e de efluentes líquidos industriais e sanitários.

Política Ambiental – Declaração da organização, expondo suas intenções e princípios em relação ao seu desempenho ambiental global, que provê uma estrutura para ação e definição de seus objetivos e metas ambientais.

Poluente – Qualquer substância ou energia que, lançada para o meio, interfere com o funcionamento de parte ou de todo ecossistema.

Poluição – Segundo a Lei nº 6.938 – Política Nacional do Meio Ambiente, poluição é a degradação da qualidade ambiental resultante de atividades que direta ou indiretamente:

- a) prejudiquem a saúde, a segurança e o bem-estar da população;
- b) criem condições adversas às atividades sociais e econômicas;
- c) afetem desfavoravelmente a biota;
- d) afetem as condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente;
- e) lancem matérias ou energia em desacordo com os padrões ambientais

Poluidor - a pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, responsável, direta ou indiretamente, por atividade causadora de degradação ambiental.

Princípio Poluidor–Pagador – Princípio da Declaração do Rio de Janeiro proposto na ECO-92 que afirma: As autoridades nacionais devem esforçar-se para promover a internalização dos custos de proteção do meio ambiente e o uso dos instrumentos econômicos. É um princípio ambiental segundo o qual o poluidor tem que contribuir financeiramente com uma quantia equivalente aos custos da respectiva poluição.

Qualidade Ambiental – Estado do meio ambiente em uma área ou região, determinado em função da medição da qualidade de seus componentes (ar, água e solo) ou de acordo com alguns atributos, como o bem-estar, beleza e conforto. É utilizada para caracterizar as condições

ambientais, segundo um conjunto de normas e padrões estabelecidos.

Radiação – Onda eletromagnética (radiações infravermelha, visível, ultravioleta, gama, raios x) ou partículas em movimento (radiação beta) elétrons, prótons, nêutrons, alfa e outros. Uma radiação transporta energia. Sin.: raio.

Reciclagem – Reutilização de recursos, especialmente os não-renováveis, através de recuperação de detritos, reconcentração e refinação (reprocessamento) para uso.

1. Processos de renovação de nutrientes que ocorrem nos ecossistemas em determinado período, por ação dos mais variados fatores tais como circulação, ação de organismos, temperatura.

Recurso – Qualquer componente do ambiente que pode ser utilizado por um organismo. Ex.: alimento, solo, mata e minerais.

Recurso Natural – Qualquer recurso ambiental que pode ser utilizado pelo homem. O recurso será renovável ou não na dependência da exploração e/ou de sua capacidade de reposição.

Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) - é o relatório que reflete todas as conclusões apresentadas num Estudo de Impacto Ambiental (EIA). Deve ser elaborado de forma objetiva e possível de se compreender, visando à comunidade, ilustrado por mapas, quadros, gráficos, enfim, por todos os recursos de comunicação visual. Deve também respeitar o sigilo industrial (se este for solicitado) e é de acesso público.

Resíduos Perigosos – Resíduos que tenham propriedades físicas, químicas ou infecto-contagiosa que possam apresentar:

- a) riscos à saúde pública, provocando ou acentuando, de forma significativa, um aumento de mortalidade ou incidência de doenças, e/ou;
- b) riscos ao meio ambiente, quando o resíduo é manuseado ou destinado de forma inadequada.

Resíduos Sólidos – Resíduos nos estados sólidos e semi-sólidos que resultem de atividades da comunidade de origem: industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. Ficam incluídos nesta definição os lodos provenientes de sistemas de tratamento d'água e aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle da poluição, bem como determinados líquidos cujas particularidades tornem inviável seu lançamento na rede pública de esgotos ou corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnicas e economicamente inviáveis em face à melhor tecnologia disponível.

Resíduos sólidos industriais – São os resíduos que resultam da atividade industrial, incluindo lodos do tratamento de efluentes, aqueles gerados em equipamentos de controle de poluição, bem como os líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou nos corpos d'água. As decisões técnicas e econômicas tomadas em todas as fases do trato dos resíduos sólidos industriais (manuseio, acondicionamento, armazenamento, coleta, transporte e disposição final) deverão estar fundamentadas na sua classificação. Com base nesta classificação, define-se o tipo de tratamento e/ou disposição final do resíduo.

Sabor e Odor – São associados à presença de poluentes industriais ou outras substâncias indesejáveis, tais como matéria orgânica em decomposição, etc.

Sinergismo – Associação simultânea de dois ou mais fatores que contribuem para uma ação resultante, superior àquela obtida pela soma dos fatores contribuintes individualmente.

Sistema de Certificação Ambiental – Sistema que possui suas próprias regras de procedimento e gestão para operar a avaliação que conduzirá à emissão de um documento de certificação/registo e sua subsequente manutenção.

Sólidos dissolvidos – São, normalmente, sais minerais, e sua concentração nas águas não deve ultrapassar 500 mg/l. Presentes nos sólidos totais se apresentando constituídos principalmente por carbonatos, bicarbonatos, cloretos, sulfatos, fosfatos, além de nitratos de cálcio, magnésio e potássio, e pequenas quantidades de ferro, manganês, magnésio, etc. Incluem colóides e os sólidos efetivamente dissolvidos. São naturalmente encontrados nas águas, devido ao desgaste das rochas por intemperismo. Grandes concentrações de sólidos dissolvidos nos corpos d'água decorrem do lançamento de esgotos domésticos e efluentes industriais, sendo percebidas por alterações no sabor, tendo conseqüências econômicas. Seu excesso pode causar problemas de salinização do solo.

Sólidos em suspensão – Diz-se dos sólidos constituídos por pequenas partículas de poluentes presentes nos efluentes, que contribuem para a turbidez. Dividem-se em sólidos sedimentáveis e não sedimentáveis, sendo classificados de acordo com o tamanho e características químicas. Podem provocar alterações de sabor e problemas de corrosão em tubulações de distribuição de água ou de efluentes. Têm sua gênese ligada ao carreamento de solos pelas águas pluviais, ao desmatamento, às atividades minerárias, ao lançamento de esgotos domésticos e efluentes industriais, às atividades de extração de areia, entre outros.

Tecnologias Mais Limpas – Criação de novos produtos, mercados ou negócios utilizando menos insumos, gerando menos poluição. Tecnologias mais limpas são obtidas via implementação de estratégias tecnológicas inovadoras, que vêm no desenvolvimento sustentável não um empecilho para o desenvolvimento da empresa, mas um referencial para novos parâmetros balizadores da competitividade.

Teia Alimentar – Superposição com entrelaçamento de diversas e diferentes cadeias alimentares num mesmo ecossistema. Fluxo de matéria e energia que passa, num ecossistema, dos produtores aos consumidores e decompositores, por numerosos caminhos opcionais que se cruzam.

Tratamento – Processo de retirada de impurezas ou de poluentes da água (utilizada no abastecimento doméstico) ou de efluentes líquidos, de forma a enquadrá-los nos padrões para lançamento, de forma direta ou indireta, em corpos d'água. (2) Retirada de poluentes atmosféricos. (3) Pode referir-se, também, ao tratamento de resíduos sólidos industriais.

Tratamento Preliminar – Diz-se dos tratamentos que removem sólidos grosseiros e destinam-se à preparação dos efluentes para tratamento subsequente, compreendem: a) grades ou desintegradores; b) caixas de areia ou desarenadores; c) tanques de remoção de óleos e graxas; d) aeração preliminar.

Tratamento Primário – Diz-se do tratamento subsequente aos tratamento preliminar, tendo como objetivo a remoção de sólidos sedimentáveis e de parte da matéria orgânica, por meio da separação física das partículas de maior tamanho. Os tratamentos primários incluem: a) decantação primária; b) precipitação química e decantação; c) filtração grosseira.

Tratamento Secundário – Diz-se do tratamento no qual predomina os processos biológicos e uma decantação final (decantação secundária). São empregados em adição aos tratamentos anteriores tendo como objetivo eliminar a DBO em suspensão fina, não removida no tratamento primário, e a DBO solúvel (matéria orgânica na forma de sólidos dissolvidos). O grau de tratamento a ser obtido depende das condições locais e da experiência prática, que dá indicações

sobre a eficiência que pode ser esperada de cada um dos tipos de tratamento. Os tratamentos biológicos (de oxidação) compreendem: a) lagoas de estabilização e valos de oxidação; b) lodos ativados; c) filtração biológica.

Tratamento Terciário – Diz do tratamento que se destina a complementar os tratamentos anteriores, nos casos em que as condições locais exigem um grau mais elevado de depuração ou remoção de nutrientes, para evitar a proliferação de alga nos corpos d'água, ou a remoção de patogênicos, compostos não biodegradáveis, metais pesados, entre outros. O tratamento terciário pode compreender: a) precipitação química de fosfatos e outros compostos, eletrodiálise, osmose reversa, entre outros.

Tratamento de Efluentes Atmosféricos – Processo de remoção de poluentes atmosféricos, com objetivo de evitar sua emissão para a atmosfera.

Tratamento de Efluentes Líquidos – Processo artificial de depuração e remoção de contaminantes dos efluentes líquidos de uma fonte poluidora, visando adequá-los às exigências legais para o lançamento, direta ou indiretamente, nos corpos d'água.

Tratamento de Resíduos Sólidos Industriais – Qualquer processo que altere as características, composição ou propriedades dos resíduos sólidos industriais, de maneira a tornar mais aceitável sua assimilação pelo meio ambiente.

Turbidez – Parâmetro que mede a resistência da água à passagem da luz. É causada pela presença de partículas em suspensão grosseira ou coloidal, sendo uma característica das águas correntes, podendo aumentar nos períodos chuvosos.